

# Concurso Público

# 13. Prova Objetiva

# ENFERMEIRO DO TRABALHO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- Responda a todas as questões.
- Marque, na folha intermediária de respostas, localizada no verso desta página, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANS-CORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.





# FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO		RES	SPOS	TA	
01	A	В	С	D	E
02	A	В	С	D	E
03	A	В	С	D	E
04	A	В	С	D	E
05	A	В	С	D	E

06	A	R		Ш	峼
07	A	В	С	D	E
08	A	В	С	D	E
09	_A_	В	С	D	E
10	A	В	С	Ъ	E

11	<u> </u>	В	C		峼
12	A	В	С	D	E
13	A	В	С	D	E
14	A	В	С	D	E
15	A	В	С	D	E

16	A	В	С	D	E
17	A	В	С	D	E
18	A	В	С	D	E
19	A	В	С	D	E
20	A	В	С	D	E

21	A	В	С	D	E
22	A	В	С	D	E
23	A	В	С	D	E
24	A	В	С	D	E
25	A	В	С	D	E

2

QUESTÃO		RE	SPOS	TA	
26	A	В	С	Ъ	E
27	A	В	С	D	E
28	A	В	С	Ъ	E
29	A	В	С	D	E
30	A	В	С	D	E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A E	3 C	D	E
37	A E	3 <u>C</u>	D	E
38	_AE	3 C	D	E
39	A E	3 C	D	E
40	_AE	в с	Ъ	E

41	A	В	С	D	E
42	A	В	С	D	E
43	A	В	С	D	E
44	A	В	С	D	E
45	A	В	С	D	E

46	_A_	В	С	D	E
47	A	В	С	D	E
48	A	В	С	D	E
49	A	В	С	D	E
50	A	В	С	D	E

PRGU1001/13-EnfTrabalho

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 06.

#### Nome aos bois

Para que servem os nomes das ruas, das placas, das rodovias, enfim, dos logradouros públicos?

Em primeiro lugar, evidentemente, como referência de localização. Em segundo, muitas vezes, como homenagem a pessoas físicas e jurídicas, personalidades e instituições. E, em terceiro lugar, para preservar a memória sobre os homenageados, para que não caiam no esquecimento.

Em relação à primeira função, é de extrema valia – o nome ajuda na localização, mesmo que se refira a uma flor ou a um bicho. No que tange à segunda, ou seja, homenagear, aí é que a porca, muitas vezes, torce o rabo.

Agora, deixando de lado a porca, o fato é que a confusão começa, mesmo, quando se quer homenagear determinadas pessoas, enfim, bajular daqui e dali. Vejamos um caso emblemático: o do famigerado Minhocão.

Já não bastasse a obra ser de um mau gosto concreto, ainda por cima acabou com o sossego dos que moram ou andam na avenida São João, é um caso internacional de como produzir poluição visual e sonora para aliviar o trânsito (dos mais ricos, pois ali ônibus não passa, nem pedestre ou bicicleta – só quando fecha, aos domingos, e vira praça sem verde).

Como é o nome da engenhoca? Elevado Costa e Silva. Elevado? Mas não bastava dar o nome de um tirano, do general do ato institucional número 5, ainda tinha de chamar o mostrengo de "elevado"? Esse indivíduo não merecia nem o nome de uma viela!

E a mania, então, de dar nome de bandeirante para rodovia paulista? A começar da rodovia dos Bandeirantes. E tem também a Anhanguera, a Raposo Tavares, a Fernão Dias. Sim, sei, eles rasgaram nossas fronteiras, garantiram a posse das terras, descobriram riquezas. Mas e a matança indiscriminada de índios que promoveram, onde é que fica? Quase todo mundo esquece (quando sabe...) e só se refere a eles como heróis. E a estradinha mais mixuruca, que nome tem? Tamoios!

Imagine só como seria bom morar numa São Paulo em que você pudesse pegar a avenida Adoniran Barbosa, depois desembocar no viaduto Luiz Gama (o advogado dos escravos), para prosseguir pela rodovia Vladimir Herzog.

Ou então caminhar livremente por aí, saindo da alameda Cândido Portinari, entrando no túnel Revolta da Chibata e atravessando a passarela Luís Carlos Prestes (ou passarela Cavaleiro da Esperança) para chegar à praça Clarice Lispector e entrar no edifício Evandro Lins e Silva.

Mudando de assunto, mas só de leve, trocar nome, pode? Por exemplo, riscar o Costa e Silva e escrever assim: elevado deputado Rubens Paiva. Que beleza! Aqui no papel, nada é proibido.

Por fim, outro dia, perambulando pela cidade maravilhosa, observei certas ruas com identificação básica sobre o homenageado, em letras pequenas, ao pé da placa. Algo assim: rua Vinícius de Moraes – poeta, compositor, diplomata.

Não seria ótimo se São Paulo e outras cidades copiassem essa ideia?

(Cássio Schubsky, Folha de S.Paulo, 02.04.2010. Adaptado)

- 01. Pela leitura do texto, pode-se afirmar que o autor
  - (A) defende a criação de uma lei que permita à comunidade trocar o nome das placas dos logradouros públicos.
  - (B) se surpreendeu com as informações presentes na placa da rua Vinícius de Moraes, pois alega que não conhecia o artista.
  - (C) condena a atitude de se dar nome de personalidades do país a logradouros públicos, pois isso não passa de bajulação.
  - (D) defende, como muitos arquitetos, a demolição do Minhocão, obra considerada um mostrengo da cidade de São Paulo.
  - (E) propõe uma reflexão sobre a escolha dos cidadãos que devem ser homenageados pelos logradouros públicos de uma cidade.
- **02.** Considere o trecho do 7.º parágrafo Quase todo mundo esquece (quando sabe...) e só se refere a eles como heróis.

A expressão em destaque indica que o escritor

- (A) reconhece que nosso país se esquece dos heróis que merecem nossa admiração e respeito.
- (B) sugere que muitos brasileiros não conhecem alguns fatos da história de nosso país.
- (C) considera adequado associar nomes de bandeirantes às estradas do país.
- (D) defende os índios e sugere outros logradouros que deveriam receber nomes do tupi-guarani.
- (E) despreza os bandeirantes, pois eles foram os responsáveis pelo extermínio de indígenas.
- **03.** Assinale a alternativa em que as palavras substituem, correta e respectivamente, os termos em destaque, sem prejuízo para o sentido do texto.

*No que tange à* segunda, ou seja, homenagear, aí é que... (3.º parágrafo)

Vejamos um caso *emblemático*: o do famigerado Minhocão. (4.º parágrafo)

- (A) Com respeito à ... marcante
- (B) Com respeito à ... atual
- (C) Reformulando a ... marcante
- (D) Reformulando a ... atual
- (E) Atualizando a ... histórico
- **04.** Assinale a alternativa em que a expressão em destaque estabelece entre as orações a relação de *finalidade*.
  - (A) ... para preservar a memória sobre os homenageados, *para que* não caiam no esquecimento.
  - (B) ... o nome ajuda na localização, *mesmo que* se refira a uma flor ou a um bicho.
  - (C) ... a confusão começa, mesmo, *quando* se quer homenagear determinadas pessoas...
  - (D) ... para aliviar o trânsito dos mais ricos, *pois* ali ônibus não passa, nem pedestre ou bicicleta...
  - (E) ... só quando fecha, aos domingos, *e* vira praça sem verde.

- **05.** Considere os trechos a seguir:
  - I. ... ruas com identificação básica sobre o homenageado, em letras pequenas, *ao pé da placa*.
  - II. Fomos a pé até a praça Benedito Calixto.
  - III. Os alunos permaneceram *de pé* durante a execução do Hino Nacional.

Os trechos em destaque expressam, correta e respectivamente, as circunstâncias de

- (A) afirmação, meio e modo.
- (B) afirmação, modo e lugar.
- (C) lugar, modo e afirmação.
- (D) lugar, meio e modo.
- (E) causa, lugar e afirmação.
- **06.** Considere que o escritor more na praça Clarice Lispector e, para que os amigos possam chegar à sua residência, redija as seguintes orientações:

Siga pela avenida Adoniran Barbosa, sambista \_\_\_\_\_\_ todos deveriam conhecer, vire à direita na alameda Cândido Portinari e não deixe de observar, na esquina, um belíssimo edifício \_\_\_\_\_\_ o pintor se reunia com alguns amigos. Ao final dessa alameda, você chegará à praça Clarice Lispector. Para que o texto obedeça à norma padrão, o escritor deve escolher as expressões presentes na alternativa:

- (A) por quem ... no qual
- (B) de quem ... ao qual
- (C) de quem ... no qual
- (D) a quem ... ao qual
- (E) a quem ... no qual

25 de Março

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 07 e 08.

A mais movimentada rua da cidade, por onde circula até 1 milhão de pessoas por dia na época do Natal, foi batizada de 25 de Março em 1865 para homenagear a data da promulgação da primeira Constituição do Brasil. Antes de ganhar esse nome, a via teve várias outras denominações. Entre elas, Rua das Sete Voltas, por causa do tortuoso Rio Tamanduateí, que passava ao lado.

Como surgiu este nome...

(Revista Veja, 2008)

### 07. Considere as afirmações:

- I. Na expressão A mais movimentada rua da cidade... tem-se o emprego do superlativo.
- II. Pode-se substituir a palavra *promulgação* por *publicação*, sem prejuízo para o sentido do texto.
- III. Em ... por causa do tortuoso Rio Tamanduateí, que passava ao lado. entende-se *tortuoso* por rio cheio de curvas.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

**08.** Considere as frases:

A rua foi batizada de 25 de Março para homenagear *uma* data histórica.

Engana-se quem acredita que essa famosa rua nunca possuiu *outros nomes*.

Assinale a alternativa cujos pronomes substituem, correta e respectivamente, os termos em destaque e estão devidamente colocados na frase.

- (A) homenagear-lhe ... possuiu-lhes
- (B) homenagear-lhe ... possuiu-os
- (C) homenageá-la ... os possuiu
- (D) homenageá-la ... lhes possuiu
- (E) homenageá-la ... possuiu-lhes
- **09.** O emprego do sinal indicativo de crase está correto em:
  - (A) Milhares de carros circulam pelo Minhocão à vista dos moradores que habitam os prédios da região.
  - (B) Se as placas de ruas passarem informações  $\dot{a}$  cidadãos, todos poderão aprender um pouco sobre o país.
  - (C) Ainda não dissemos nada aos colegas à respeito da viagem ao Rio de Janeiro, em julho.
  - (D) À partir de dezembro, daremos novos nomes aos logradouros deste conjunto habitacional.
  - (E) A princípio, parece ótima ideia oferecer, nas placas de ruas, informações  $\dot{a}$  todas as pessoas.
- **10.** Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, o texto a seguir:

Hoje, ao meio-dia e \_\_\_\_\_\_\_, sairemos para caminhar pelo centro da cidade, se o dia se \_\_\_\_\_\_ ensolarado. \_\_\_\_\_\_ alguns meses que nos divertimos dessa forma e, assim, temos descoberto riquezas históricas das quais não tínhamos conhecimento.

- (A) meio ... manter ... Faz
- (B) meio ... mantiver ... Fazem
- (C) meia ... manter ... Fazem
- (D) meia ... mantiver ... Faz
- (E) meia ... manter ... Faz

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

- 11. Sobre o histórico da Saúde Ocupacional, é correto afirmar que
  - (A) a primeira lei de proteção aos trabalhadores foi criada na Inglaterra em 1782.
  - (B) a Consolidação das Leis Trabalhistas entrou em vigor em 1930.
  - (C) seu início ocorreu após a Primeira Revolução Industrial no século XVIII.
  - (D) o trabalho infantil, com turnos de 24 horas, era amplamente usado até o século XIX.
  - (E) a "Lei da Saúde e Moral dos Aprendizes" de 1802, entre outras coisas, proibiu o trabalho noturno.
- **12.** Sobre a equipe multiprofissional de Saúde Ocupacional, é correto exemplificar como atividade privativa do
  - (A) ENGENHEIRO visitar os locais de trabalho e avaliar as condições de segurança ocupacional.
  - (B) MÉDICO elaborar programas de saúde preventivos a serem aplicados aos trabalhadores.
  - (C) TÉCNICO DE SEGURANÇA DE TRABALHO prever, requisitar, controlar e guardar materiais e equipamentos.
  - (D) ENFERMEIRO organizar o programa de imunização dos trabalhadores da empresa.
  - (E) AUXILIAR DE ENFERMAGEM fazer visitas domiciliares e/ou hospitalares a trabalhadores.
- 13. Uma atividade do enfermeiro em uma equipe multidisciplinar na saúde do trabalhador é participar ativamente de programas exigidos para certificação da empresa. Um exemplo de programa é o *housekeeping* ou "5S", desenvolvido no Japão, que avalia, entre outras coisas, o senso
  - (A) moral.
  - (B) da higiene.
  - (C) da satisfação.
  - (D) da disciplina.
  - (E) da ordenação.
- 14. Sobre o histórico da saúde do trabalhador, é correto afirmar que
  - (A) até 1988, a saúde do trabalhador era sinônimo de saúde pública, pois o governo só atendia aos trabalhadores contribuintes.
  - (B) os "boias-frias" aproximaram os problemas dos trabalhadores rurais aos dos urbanos, conforme os assentamentos de terra ficavam cada vez mais próximos de cidades.
  - (C) atualmente, no trabalho rural, ainda é possível ocorrer de mão de obra escrava, enquanto na região urbana há frequentemente trabalho infantil.
  - (D) apesar do difícil acesso ao SUS, a população rural acessa com facilidade os órgãos e instituições voltados ao trabalhador.
  - (E) após 1988, foi possível perceber que o número de trabalhadores informais e acidentados era maior que 50%.

- 15. No caso de pesquisa com trabalhadores, a equipe de saúde deve ficar atenta para que nenhum princípio ético seja violado durante o acompanhamento de saúde. Um exemplo de pesquisa que apresenta padrões éticos corretos é
  - (A) quantificar em avaliação admissional a resistência a agentes tóxicos e limitações mecânicas para contratar os trabalhadores mais resistentes.
  - (B) quantificar os riscos ocupacionais que prejudiquem o feto, caso a mulher esteja grávida, para impedir que as mulheres exerçam funções com altas taxas de exposição.
  - (C) monitorar o comportamento do trabalhador fora da empresa, como o consumo abusivo de álcool, para evitar que isso reflita em riscos ocupacionais.
  - (D) testar os trabalhadores para HIV sem identificação no exame para que a privacidade e o sigilo sejam preservados.
  - (E) realizar *screening* para Doença (ou Coreia) de Huntington para afastar os trabalhadores que apresentam um risco eminente à empresa.
- **16.** Em Saúde do Trabalhador, os princípios da bioética são aplicados corretamente pela enfermagem, entre outras formas, por meio
  - (A) do direito à informação, com a empresa mantendo transparência com os trabalhadores sobres os riscos a que estão expostos.
  - (B) da justiça, com a empresa e a equipe de saúde do trabalhador escolhendo qual proteção os trabalhadores devem
  - (C) da beneficência, com a empresa usando seu paternalismo para assegurar a saúde dos trabalhadores.
  - (D) da autonomia, com a empresa culpando seu trabalhador caso um acidente previsível ocorra após orientação de segurança.
  - (E) da privacidade, com a empresa mantendo em sigilo seus segredos industriais, negando esse conhecimento aos trabalhadores.
- **17.** O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) deve
  - (A) privilegiar o instrumental social e os exames laboratoriais na abordagem entre a saúde e o trabalho.
  - (B) fazer atendimento médico, além de realizar prevenção primária, secundária e terciária.
  - (C) ser gratuito para o empregado em todas as atividades relacionadas ao Programa.
  - (D) apresentar como coordenador responsável um médico do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).
  - (E) ser elaborado e implementado pelo empregador, mas ser administrado pelo CEREST.

- 18. Existem programas para prevenção de doenças ocupacionais aos trabalhadores. Entre esses programas, há aqueles que visam à prevenção da perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados. Sobre isso, é correto afirmar que
  - (A) o exame audiométrico preventivo de rotina deve ser realizado a cada 2 anos em todos os trabalhadores.
  - (B) uma vez cessada a exposição a níveis de pressão sonora, não haverá progressão da redução auditiva.
  - (C) as frequências sonoras mais altas e mais baixas são as primeiras a serem afetadas no trabalhador.
  - (D) o exame audiométrico apresenta melhor sensibilidade e o exame otológico tem maior acurácia para o diagnóstico da doença.
  - (E) a exposição ocupacional intermitente a níveis de pressão sonora elevados e de frequência variável é a sua principal causa da doença.
- 19. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)
  - (A) é constituído por um documento-base criado pelo médico-coordenador do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho).
  - (B) tem como principal objetivo a redução de riscos para o meio ambiente.
  - (C) realiza encaminhamentos dos riscos constatados na empresa ao SESMT para que este possa tomar uma conduta.
  - (D) tem como proposta determinar e localizar as possíveis fontes geradoras de risco.
  - (E) tem uma avaliação anual de desenvolvimento realizada pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).
- **20.** Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) tem como atribuição, entre outros itens,
  - (A) realizar projetos e ações assistenciais diretamente aos trabalhadores.
  - (B) ser a porta de entrada do sistema para a atenção em saúde do trabalhador.
  - (C) prover subsídios para o fortalecimento do controle social.
  - (D) elaborar protocolos de ação em saúde do trabalhador.
  - (E) encaminhar as demandas e queixas institucionais.
- **21.** Uma diretriz da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador (PNSST) é
  - (A) priorizar o atendimento de trabalhadores informais no caso de acidente de trabalho.
  - (B) estruturar os programas de saúde do trabalhador, como o PCMSO e o PPRA.
  - (C) promover a agenda integrada entre saúde do trabalhador e seguridade social.
  - (D) estimular as ações de prevenção e reparação da saúde do trabalhador.
  - (E) capacitar os trabalhadores responsáveis pela operacionalização da PNSST.

- **22.** Dependendo da atividade realizada, faz-se necessário que o trabalhador use Equipamento de Proteção Individual (EPI). Um exemplo de atividade durante a qual o funcionário precisa usar avental é a
  - (A) realização de curativo limpo em úlcera arterial.
  - (B) limpeza de instrumentais cirúrgicos.
  - (C) rediluição de glutaraldeído.
  - (D) coleta de colpocitologia oncótica.
  - (E) coleta de sangue com seringa e agulha.
- **23.** O EPI pode ser recomendado e o seu uso exigido, respectivamente, por
  - (A) SESMT e empregador.
  - (B) empregador e SESMT.
  - (C) SESMT e CIPA.
  - (D) MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) e CIPA.
  - (E) CIPA e SESMT.
- 24. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) deve
  - (A) existir em instituições beneficentes e associações recreativas que admitam trabalhadores como empregados.
  - (B) realizar reuniões ordinárias bimestrais durante o expediente normal do trabalho.
  - (C) promover e ministrar treinamento aos membros ingressantes sobre promoção da saúde e prevenção de doenças.
  - (D) prevenir acidente de trabalho por meio de multas aos funcionários que não estiverem usando corretamente proteção.
  - (E) ser tripartite com representantes do empregador, dos empregados e do governo.
- 25. A CIPA terá como atribuição
  - (A) encaminhar as situações de risco identificadas para o SESMT, onde houver.
  - (B) paralisar a fábrica em caso de trabalhadores expostos à radiação iônica.
  - (C) promover semestralmente a Semana de Saúde do Trabalhador.
  - (D) divulgar informações relativas a segurança e saúde no trabalho.
  - (E) realizar discussões com os empregados para avaliar o processo de trabalho.

- **26.** A ação da enfermagem do trabalho na prevenção secundária pode ser exemplificada por
  - (A) orientação de grupos de trabalhadores sobre hábitos saudáveis de vida.
  - (B) encaminhamento a serviços especializados para acompanhamento de doença crônica.
  - (C) reintegração física, mental e social dos trabalhadores.
  - (D) adequação das condições sanitárias do ambiente de trabalho.
  - (E) promoção do ajustamento do trabalhador ao trabalho.
- 27. Uma equipe de enfermagem do trabalho de uma empresa de construção civil tem como função técnica básica atribuída a ela realizar
  - (A) o teste de acuidade visual.
  - (B) a avaliação neurológica.
  - (C) a aferição antropométrica.
  - (D) a prova do laço.
  - (E) o teste minimental.
- **28.** A dinamometria é uma das técnicas mais empregadas pela enfermagem do trabalho. Sobre esse teste de força, é correto afirmar que
  - (A) o dinamômetro lombar avalia a força de tração da coluna vertebral.
  - (B) o exame conclua o diagnóstico específico para Lesões de Esforço Repetitivo.
  - (C) o dinamômetro vertical avalia a força desenvolvida pelos músculos da coxa.
  - (D) emprega-se o teste manual, escapular, lombar e vertical.
  - (E) a dinamometria manual deve ser realizada com o trabalhador em posição sentada.
- 29. O absenteísmo é a ausência temporária do trabalhador por motivo de doença justificado por atestado. Para contribuir com a redução desse índice, a enfermeira do trabalho deve
  - (A) fazer um levantamento dos atendimentos realizados que levaram ao afastamento e encaminhar a lista ao recursos humanos.
  - (B) realizar controle do índice de absenteísmo com os dados dos atestados e afastamentos por acidentes.
  - (C) conhecer os direitos legais dos trabalhadores de se ausentarem do trabalho, como os cinco dias em virtude de casamento.
  - (D) continuar com seus atendimentos e campanhas, pois absenteísmo é um assunto da área de recursos humanos.
  - (E) viabilizar uma campanha de vacinação da gripe, caso seja estatisticamente comprovado alto número de casos da doença na empresa.

- **30.** De acordo com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), é facultativa a realização do exame médico
  - (A) admissional.
  - (B) após afastamento médico superior a 30 dias.
  - (C) após acidente de trabalho.
  - (D) antes de mudança de função.
  - (E) periódico.
- Sendo constatada a ocorrência ou agravamento da doença profissional de um trabalhador, caberá ao médico-coordenador do PCMSO
  - (A) encaminhá-lo ao CEREST para emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).
  - (B) encaminhá-lo ao SESMT para estabelecimento de nexo causal e avaliação de incapacidade.
  - (C) afastá-lo, quando necessário, do trabalho ou mudar a função que exerce.
  - (D) emitir o CAT e o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), informando se o trabalhador está apto ao trabalho.
  - (E) encaminhá-lo ao médico especialista para que ele possa emitir laudo e ASO.
- **32.** Por apresentar cloro na sua composição, o ácido muriático (HCl), usado por alguns pedreiro e pintores, pode ser um fator de risco ocupacional causador de
  - (A) ulceração do septo nasal.
  - (B) pneumonite.
  - (C) arritmia cardíaca.
  - (D) sinusite crônica.
  - (E) estomatite ulcerativa crônica.
- **33.** A intoxicação por monóxido de carbono pode levar a complicações ou doenças relacionadas ao trabalho, tais como arritmia cardíaca. Um exemplo de controle ambiental desse risco é
  - (A) um desenho ergonômico das ferramentas de trabalho.
  - (B) a substituição das tecnologias de produção.
  - (C) a imobilização por tempo prolongado de partes do corpo.
  - (D) o monitoramento sistemático das concentrações do gás no ar ambiente.
  - (E) o uso de sistemas hermeticamente fechados em indústrias.
- **34.** Um exemplo de doença relacionada com trabalho em áreas ruidosas é
  - (A) arritmia cardíaca.
  - (B) cefaleia.
  - (C) otite média.
  - (D) hipertensão arterial.
  - (E) episódios depressivos.

- 35. As atividades laborais podem ser consideradas como um fator de risco para a ocorrência de dorsalgia. Após confirmado o nexo causal do trabalho com a doença, a enfermeira do trabalho deve
  - (A) notificar aos sistemas de informação e emitir a CAT.
  - (B) encaminhar o trabalhador ao INSS para receber auxílio-doença.
  - (C) comunicar o CEREST para iniciar o acompanhamento da doença.
  - (D) orientar o trabalhador quanto aos seus direitos de empregado.
  - (E) acionar a rede do PCMSO para dar continuidade ao caso.
- **36.** Um exemplo de doença infecciosa e/ou parasitária relacionada ao trabalho, de acordo com a Portaria/MS n.º 1.339/1999, é
  - (A) a tuberculose.
  - (B) a meningite.
  - (C) a esquistossomose.
  - (D) a hanseníase.
  - (E) a varicela.
- 37. Um exemplo de medida de prevenção ou controle da dengue, quando considerada uma doença relacionada ao trabalho, é
  - (A) a empresa apresentar facilidades para a higiene pessoal, como chuveiros.
  - (B) iniciar o tratamento adequado e precoce dos pacientes graves.
  - (C) a disposição adequada de restos de alimentos e esgoto.
  - (D) a orientação sobre os cuidados necessários no período de chuvas.
  - (E) evitar contatos com animais infectados.
- 38. A toxicologia ocupacional
  - (A) refere-se a substâncias químicas e biológicas que, quando em contato com o corpo, produzem efeito nocivo.
  - (B) explica por que o monóxido de carbono tem absorção lenta em curtas durações de exposição ao agente tóxico.
  - (C) objetiva prevenir a ocorrência de danos à saúde do trabalhador durante o exercício de suas atividades pela exposição aos agentes químicos.
  - (D) apresenta cinco fases: exposição, toxicocinética, toxicodinâmica, clínica, recuperação.
  - (E) utiliza o conhecimento de outras ciências, como o fato de agentes tóxicos lipossolúveis serem totalmente absorvidos pelo corpo humano.

- **39.** Na área de invasão do bairro Primavera, não há abastecimento de água.
  - Frente a essa situação, uma ação correta do enfermeiro com os moradores da região é
  - (A) orientá-los sobre a obrigação da prefeitura de fornecer o serviço de abastecimento de água.
  - (B) solicitar exames de fezes para as crianças acompanhadas na Unidade Básica de Saúde.
  - (C) organizar com a população a construção de um poço artesiano comunitário.
  - (D) explicar o uso de solução de hipoclorito para realização da desinfecção da água de fontes (bicas).
  - (E) esclarecê-los sobre a crença errada de que a fervura da água é suficiente para torná-la potável.
- **40.** Um exemplo de vantagem do aterro sanitário como tratamento e destino final do resíduo sólido é
  - (A) ter um período de uso longo.
  - (B) conseguir recuperar o material reciclável.
  - (C) receber os resíduos sólidos de saúde.
  - (D) controlar a proliferação de vetores de doenças.
  - (E) manter a qualidade do ar ambiente adequada.
- 41. Assinale a alternativa que relaciona uma posição de trabalho com um possível local do corpo sobre o qual o trabalhador poderá apresentar uma queixa, caso não tenha seu trabalho adaptado.

•	Postura ou posição no trabalho	Local do corpo possível de queixa
(A)	Sentado sem apoio nas costas	Nuca
(B)	Sentado com assento demasiadamente alto	Ombro e nuca
(C)	Sentado com assento demasiadamente baixo	Joelho, pernas e pés
(D)	Cabeça curvada para frente	Musculatura distensora das costas
(E)	Postura de mão forçada	Antebraço

- **42.** Uma orientação geral que diminui ou exclui complicações na saúde do trabalhador é
  - (A) realizar os movimentos mais frequentes com os cotovelos estendidos.
  - (B) trabalhar com os braços elevados com apoio de mãos, antebraço e cotovelo.
  - (C) priorizar o movimento de um braço sozinho ao movimento simultâneo e simétrico dos braços.
  - (D) apresentar a superfície de trabalho a 30 cm dos olhos do funcionário.
  - (E) trabalhar em pé com apoio para os pés ao invés de trabalhar sentado.

- **43.** As disposições da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo sobre a síndrome respiratória aguda grave (SRAG), causada pelo vírus A/H1N1, estabelecem que
  - (A) no estado de São Paulo, o Sistema de Vigilância Sentinela de *Influenza* (Sivep Gripe) é composto de seis unidades: Capital (duas), Santos, Campinas, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto.
  - (B) caso descartado para SRAG é o caso suspeito em que clinicamente tenha sido detectada infecção por novo vírus A/H1N1 ou outro vírus *Influenza*, mas não tenha confirmação laboratorial em 36 horas.
  - (C) casos suspeitos de SRAG são todos os indivíduos de qualquer idade com doença respiratória aguda caracterizada por febre superior a 38 °C, tosse e dispneia, acompanhadas ou não de dor de garganta ou manifestações gastrintestinais.
  - (D) caso confirmado de SRAG é aquele confirmado laboratorialmente para infecção pelo novo vírus A/H1N1 ou todo caso suspeito, mesmo que não tenha tido contato próximo com portador reconhecido da doença.
  - (E) a quimioprofilaxia é indicada aos profissionais que tenham manipulado secreções contaminadas com a nova estirpe influenza A/H1N1, mesmo que tenham usado Equipamento de Proteção Individual.
- **44.** A recomendação da versão V das Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial sobre a alimentação, para a redução dos níveis pressóricos, é
  - (A) suplementação de cálcio ou magnésio, não excedendo 2 g/dia para não aumentar o risco de litíase renal.
  - (B) dieta DASH (Dietary Approachs to Stop Hypertension) composta de quatro a cinco porções de frutas, quatro a cinco porções de vegetais e duas a três porções de laticínios desnatados por dia, com menos de 25% de gordura.
  - (C) ingestão de até 8 g de sal por dia adicionados aos alimentos, porque a redução excessiva do consumo de sal deve ser evitada em pacientes que estejam em uso de diuréticos.
  - (D) limitar o consumo de bebidas alcoólicas a, no máximo, 50 g/dia de etanol para homens e 30 g/dia para mulheres ou indivíduos de baixo peso.
  - (E) suplementação de potássio pela escolha de alimentos pobres em sódio e ricos em potássio, como feijões, ervilha, vegetais de cor verde-escuro cozidos, melancia, tomate, peixes e aves.
- **45.** Em adultos, são comorbidades associadas à Diabetes Mellitus:
  - (A) dislipidemia e obesidade.
  - (B) glaucoma e presbiopia.
  - (C) hipertensão e artrite.
  - (D) neuropatia e hipotireoidismo.
  - (E) amputações e cegueira noturna.

- **46.** A postura em pé, tanto em movimento estático como dinâmico, por períodos prolongados, é um dos principais fatores de risco da doença venosa crônica relacionados ao trabalho, que
  - (A) gera queixas de sensação de peso e dor, edema, câimbras e pernas cansadas, que diminuem até o fim da jornada de trabalho.
  - (B) exige o trabalho dinâmico da musculatura envolvida para manutenção dessa posição, provocando facilmente a fadiga muscular.
  - (C) prejudica a circulação sanguínea e linfática, com o aparecimento de alguns transtornos cardiocirculatórios, como varizes, varicosidades, edema e celulite.
  - (D) aumenta o risco de formação de coágulos e trombos, o que piora durante o caminhar, devido à ativação da bomba da panturrilha.
  - (E) leva ao aumento da pressão venosa e ao aumento do fluxo por meio da membrana capilar para o espaço intersticial, provocando edema.
- **47.** O *craving* ou "fissura" como é designado popularmente pelos dependentes químicos no Brasil é um intenso desejo de utilizar uma específica substância. Sua classificação e uma possível alternativa terapêutica correspondente são, respectivamente,
  - (A) resposta à síndrome de abstinência, cujo tratamento consiste em explicar a associação entre determinado estímulo e o prazer que acompanha a resposta de usar a droga.
  - (B) resposta à falta de prazer, cujo tratamento consiste em motivar o sujeito para que não use drogas, apresentando as desvantagens de usá-las ou as vantagens de estar em abstinência.
  - (C) resposta condicionada a estímulos provocados pelas substâncias psicoativas, cujo tratamento consiste em fazer o indivíduo refletir sobre as expectativas que tem do resultado dessa ação e do valor que esse resultado trará.
  - (D) tentativa de intensificar o prazer de determinadas atividades, cujo tratamento consiste em substituir uma imagem positiva, que estaria associada ao uso da droga, por outra negativa, ligada aos prejuízos.
  - (E) tentativa de facilitar a socialização, cujo tratamento consiste em promover a neuroadaptação para ativar regiões cerebrais associadas à excitação, comportamentos compulsivos, memória e integração de estímulos sensoriais.

- **48.** A Tipologia de *Lesch* distingue como uma das quatro categorias de alcoolismo:
  - (A) ÁLCOOL COMO SOLUÇÃO PARA CONFLITOS o indivíduo apresenta comprometimento psiquiátrico, bebe sozinho, apresenta vários problemas sociais com o uso do álcool, envolvendo principalmente sua família, com agressões e prática de crimes relacionados ao álcool.
  - (B) ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS ANTES DO USO DE ÁLCOOL o indivíduo tem boa adaptação ao trabalho, participa de atividades sociais, não apresenta distúrbios na infância, tem história familiar de alcoolismo e apresenta compulsão de uma dose levar ao uso adicional de álcool.
  - (C) Danos irreversíveis por uso de álcool o indivíduo apresenta atrofia cerebral, com complicações somáticas importantes: epilepsia ou polineuropatia e dificuldade social; não consegue ter uso apropriado de álcool e apresenta graves sinais de intoxicação alcoólica, mesmo com baixas doses de álcool.
  - (D) ÁLCOOL PARA "TRATAMENTO" DE DESORDENS PSIQUIÁTRICAS o indivíduo não apresenta comprometimento somático, tem boa atividade social, apresenta comportamento passivo e, alcoolizado, muda o comportamento, desenvolvendo moderado grau de dependência e poucas complicações clínicas.
  - (E) Graves sintomas de abstinência o indivíduo apresenta crises convulsivas de abstinência, porém, tem boa adaptação social, participa de atividades de lazer e tem boa relação com familiares. Começa o uso de álcool de modo social e desenvolve uso constante, inclusive para aliviar os sintomas de abstinência.
- **49.** Leia as seguintes afirmações sobre o Transtorno Afetivo Bipolar (TAB):
  - I. Frequentemente, o TAB acomete os indivíduos no início de suas vidas profissionais: a idade média de início dos primeiros sintomas é aos 20 anos de idade.
  - II. Os sintomas depressivos do TAB são predominantes, cerca de 3,5 vezes mais frequentes que os de mania e 5 vezes mais frequentes que sintomas mistos ou de ciclagem rápida.
  - III. Pacientes com TAB apresentam prejuízos no domínio da memória e da função executiva, com déficits cognitivos significativos, incluindo memória de trabalho e atenção.

Está correto o contido em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II, apenas.

- 50. O Transtorno de Personalidade Antissocial (TPAS) foi definido na versão em vigor do Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais como "um padrão invasivo de desrespeito e violação dos direitos dos outros, que inicia na infância ou começo da adolescência e continua na idade adulta, também conhecido como
  - (A) Degeneração".
  - (B) Psicopatia".
  - (C) Demência".
  - (D) Histeria".
  - (E) Neurose".